

Um **projeto de pesquisa** supõe uma formação de pesquisador/a. Mas o projeto em si deve ser breve de escrever e breve de ler.

A pesquisa, e sobretudo a pesquisa de campo, não depende apenas da vontade do pesquisador. **Está sujeita a muitos fatores externos** e não seria pesquisa se tentasse se livrar desses fatores, que eventualmente podem alterar o rumo do projeto.

O **objeto** não está no mundo, mas na ciência, e cada pesquisa exige sua **construção**.

“Um tema de pesquisa não é um objeto, é a residência circunstancial de um objeto.” Habitualmente, quando nos perguntam o quê estamos pesquisando, respondemos identificando nosso tema, não nosso objeto.

Objeto de pesquisa e problema de pesquisa são formulações similares.:

“ **‘objeto de pesquisa’**” remete a uma pesquisa de teor mais descritivo e histórico, enquanto problema aponta para solução. Quando falamos em problema de pesquisa, é que esperamos um resultado centrado na formulação que demos ao problema; quando falamos em objeto de pesquisa deixamos uma abertura maior para o resultado, que pode acabar girando em torno de um eixo diferente.” (Calávia Saez, 2013, p. 120)

Um **problema de antropologia** (ou de sociologia, ou de ciências sociais etc.) não é o mesmo que um problema social. O alcoolismo dos homens, por exemplo, é um problema social, mas não é um problema teórico. É, no máximo, aquilo que antes chamávamos um tema de pesquisa. Mas pode dar lugar a um problema teórico numa formulação deste tipo: “Na sociedade X o alcoolismo masculino é visto como um problema de saúde pública que começa já na adolescência; no entanto, todas as políticas dedicadas a ele estão focadas nos homens adultos”.

Uma **questão norteadora** vem a ser algo assim como a transformação do problema teórico em interrogação: Por que as políticas públicas contra o alcoolismo são dirigidas apenas aos homens em idade adulta?

Uma **hipótese** é um termo dependente de um problema teórico formulado previamente. É uma aposta –fundamentada no máximo possível, porém aposta- sobre a solução ao problema proposto.

Os **objetivos** são ações previstas que devem dar carne à proposta teórica anunciada pelo objeto ou problema de pesquisa. Os objetivos devem se expor na medida do possível numa ordem temporal e numa ordem hierárquica (gerais e específicos)

A **justificativa** deve mostrar que o objeto/ problema tem: relevância, originalidade e viabilidade.

O **quadro teórico** depende da justificativa e, a rigor, deve ser um capítulo auxiliar dela.

Método: quais são as fontes que a pesquisa buscará, como o projeto pretende chegar a elas, que importância relativa se dará a cada uma delas, etc.

Cronograma: cuidado de imaginação para dimensionar bem as atividades que pretende levar a termo (e minimizar que o próprio pesquisador se engane quanto às suas expectativas)

A **bibliografia** deve recolher as referências utilizadas **principalmente** na formulação do tema e do objeto, na justificativa e no quadro teórico.